

VIVÊNCIA DE ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samantha Fabiele de Sousa Queiroz¹; Jaime Conrado Aragão Neto²

¹Discente do curso de Farmácia no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil.²Docente no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil. *Orientador.

Introdução: A farmácia comunitária possibilita aos acadêmicos de farmácia terem o contato com a prática, sendo um local estratégico para aplicar os conceitos em instituições que possam vir a atuar, proporcionando uma visão prática da atuação do farmacêutico em sua relação com o paciente e o medicamento. Além disto, as farmácias comunitárias estão sujeitas as Boas Práticas Farmacêuticas, conforme a RDC 44 de 2009, a qual preconiza que o estabelecimento farmacêutico deve garantir que o usuário receba a orientação quanto ao uso correto do medicamento, e isso se dá através da dispensação dos medicamentos, mediante a apresentação da receita prescrita. O farmacêutico é o responsável por avaliar se as receitas contêm os dados corretamente, tendo a autonomia de negar a dispensação caso as receitas possuam algum dado ilegível ou que gere alguma confusão. **Objetivo:** Relatar e ampliar os conhecimentos acerca do papel do profissional farmacêutico em atuação, mostrando sua importância na assistência farmacêutica na saúde da população. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, referente à disciplina Estágio Supervisionado II, voltado para a farmácia comunitária. O estágio ocorreu no período de 01 de setembro à 10 de outubro de 2025 em uma farmácia na cidade de Sobral, CE, sob supervisão da farmacêutica responsável técnica pela farmácia, que nos permitiu acompanhar as atividades e associar os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação com a realidade. **Resultados:** Durante o estágio, ocorreu o acompanhamento da farmacêutica no atendimento aos pacientes, na dispensação de medicamentos, analisando os dados das receitas para garantir que o paciente receba o tratamento correto, na orientação da farmacoterapia, no cuidado do paciente, nas atividades de serviços farmacêuticos ofertados, como glicemia capilar e aferição de pressão arterial, e entender como funciona os métodos de armazenamento dos medicamentos, desde os de uso controlado até os genéricos. Além disso, ao decorrer do estágio supervisionado realizou-se resoluções de casos clínicos voltados para os problemas de saúde que mais acometem os pacientes que ali procuram atendimentos, sendo uma forma de podermos aprofundar mais sobre a atuação do farmacêutico. **Conclusão:** Foi possível relatar e agregar conhecimento acerca da atuação do farmacêutico na assistência farmacêutica à população. A experiência foi fundamental para ter uma visão da importância do farmacêutico responsável técnico por uma farmácia comunitária, aprendendo como tratar os pacientes que vão à procura de uma orientação, seja por meio de algum serviço farmacêutico oferecido ou sobre alguma medicação prescrita para tratamento, orientando sempre sobre o uso racional de medicamentos, visando o bem-estar da população.

Descritores: Farmácia, Estágio, Assistência Farmacêutica.